

# A celebração do mistério pascal

**A** PROXIMA-SE a Semana Santa e, com ela, a celebração da data sempre memorável do Mistério Central do Cristianismo.

A Igreja, sempre preocupada com a preparação da humanidade para os seus destinos eternos, procura inculcar nos espíritos as ideias fundamentais que a elevam acima do contingente e do terreno, numa grande esperança de libertação e de resgate.

Pela Sagrada Liturgia são os fiéis associados intimamente aos gestos redentores do Filho de Deus que na Sua Humanidade buscou o instrumento soberanamente apto para realizar a obra sublime da salvação.

Ficámos a dever ao imortal Pontífice Pio XII a mais extraordinária reviviscência do verdadeiro espírito cristão capaz de nos dar o sentido perfeito da assembleia dos crentes que em Cristo se unem ao Pai.

Nos seus documentos já célebres, Pio XII exorta os fiéis a remontarem às fontes da Bíblia e da Liturgia para se encontrarem com Cristo e com Ele adorarem o Pai.

E' profunda a definição que o Papa nos dá da Liturgia na encíclica «Mediator Dei»: — A santa Liturgia é o culto público que o nosso Redentor rende ao Pai como Chefe da Igreja; é também o culto que a sociedade dos fiéis presta ao seu Chefe e, por Ele, ao Pai Eterno; é, numa palavra, o culto integral do Corpo Místico de Jesus Cristo, quer dizer, do Chefe e dos seus membros».

No movimento da restauração litúrgica destinada a reintegrar os cristãos dos nossos tempos na autêntica vida religiosa, ocupa lugar de relevo, pela sua importância e pelos seus efeitos, e chamada nova Ordem da Semana Santa.

Decretada pela Sagrada Congregação dos Ritos, em Novembro de 1955, a reforma da Semana Santa põe à consciência dos Bispos e dos pastores de almas o grave problema de instruírem os fiéis acerca daquilo que a Santa Igreja pretende conseguir com a celebração dos mistérios mais sublimes da nossa Redenção, quer dizer, a Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Para além dos costumes tradicionais e de certas manifestações de carácter religioso que chegaram até nós, como reminiscência de um passado profundamente cristão, há uma necessidade enorme de instruir o povo não só acerca da dignidade especial que os ritos litúrgicos da Semana Santa contêm, mas, sobretudo, sobre a virtude e eficácia sacramental que a celebração comunica às almas, virtude e eficácia que nunca poderão ser compensadas pelas devoções que é uso fazerem-se, como diz o decreto da reforma da Semana Santa.

A orientação a seguir, segundo as normas da Santa Sé, visa dois objectivos: — a celebração dos officios sagrados em coincidência aproximada com o tempo em que se realizaram os mistérios comemorados e a perfeita e frutuosa participação dos fiéis nas celebrações litúrgicas. Daqui resulta a necessidade de uma dupla preparação, pastoral e ritual.

Durante a Quaresma devem os cristãos receber uma

*Continua na página 5*

# Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista  
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Gaetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

## Sentido Histórico do Milenário de Aveiro

**M**ILENÁRIO... é a palavra que avulta, se agiganta e mais convence nos motivos das nossas Festas de 1959. Estamos até certos de que esta palavra é talvez, por si mesma, o melhor cartaz de propaganda de Aveiro, porque é um convite ao Português de longe; fala-lhe, chama-o para algo a que não está acostumado a assistir, tal como para o Aveirense agarrado às suas tradições é motivo de orgulho e de espontânea colaboração.

Por quê? Seria talvez desnecessário dizê-lo: Milenário, porque há mil anos de existência, comprovada por documentação escrita. Mas como já fizemos para o segundo centenário de elevação a cidade, no nosso desejo de modestamente contribuir para o esclarecimento da massa anónima do nosso povo, vimos também trazer até ela a explicação histórica desta palavra.

No século VIII os Árabes invadem a Península antes ocupada pelos Visigodos já cristãos e toda ela cede ao poderio das suas armas, só ficando nas Astúrias, como núcleo de resistência, os homens de

Artigo da Dr.ª D. Dulce Alvès Souto

Pelágio que dão início ao movimento de reconquista cristã, depois da batalha de Covadonga em que os derrotam. Esse movimento de reconquista é lento, vai durar sete séculos, estender-se por reinados sucessivos e não podemos mesmo admitir que sempre tenha sido coroado de êxito. Coimbra, por exemplo, foi conquistada aos Árabes por Afonso III das Astúrias por volta de 883, para lhes voltar às mãos e só em 1064 ser reconquistada por Fernando Magno.

Ora é precisamente nesse

primeiro período de domínio cristão dessa cidade que decorre a acção documental que nos interessa. Nos meados do séc. X, 959, o território de Coimbra a que a nossa região estava ligada, depois de conquistado por Afonso III, pertence à Galiza. E da Galiza é o conde Hermenegildo Gonçalves, poderoso senhor, cuja casa é rica em amor a Deus e em bens terrenos. Morto este, fica sua viúva a condessa Dona Mumadona, senhora de sangue real, pois era tia dos reis

*Continua na página 8*

## Reunião da Imprensa do Norte do País

Secretariado Nacional da Informação, no prosseguimento de um programa em boa hora elaborado e no intuito de melhorar ainda mais as suas relações com os órgãos da opinião pública, deseja agora aproximar-se da Imprensa Regional, ouvir os seus representantes, tomar conhecimento das suas justas pretensões, assegurar a sua estabilidade e estabelecer com ela uma ligação permanente, como tem com os jornais diários.

Chama-se geralmente «pequena» a Imprensa Regional. Mas este nome só lhe ficará bem por ela, na maior parte dos casos, ser pobre, penosamente pobre. Quanto ao mais, ela é «grande». Tem uma tarefa enorme a cumprir, nobilíssima nos seus propósitos e nos seus objectivos. E é feita de generosidades, de sacrifícios, de renúncias. Servindo sobretudo as terras onde se publica, serve o País, — a Pátria que todos amam e desejam ver engrandecida e respeitada, nesta hora difícil em que surgem ameaças tremendas de toda a parte.

Na Imprensa Regional não há profissão; há aquilo a que se chama «amadorismo». Mas este trabalho custa nervos e sangue, desgasta as energias dos mais resistentes, consome as forças dos mais fortes. Daqui resulta que é necessário e justo prestar-lhe impulso e contribuir decisivamente para a solução dos seus problemas.

A isto vem, por certo, a Reunião da Imprensa do Norte do País que o Secretariado Nacional da Informação promove em Lisboa, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, à semelhança do que fez há pouco com os representantes de oitenta e quatro jornais do sul.

O «Correio do Vouga» é semanário católico e regionalista — e órgão da Diocese de Aveiro. Tem a sua missão definida. Convidado, estará presente. E faz votos sinceros para que do encontro resultem os mais assinalados benefícios.

**P**ASSADOS dezasseis séculos depois da sua morte, e nós sabemos que a morte costuma destruir todos os afectos, os corações ainda não baixaram de temperatura; as suas cinzas ainda estão quentes, as suas pulsações palpitantes; as almas acompanham-no ainda com o mesmo fervor nos lugares da sua antiga peregrinação, sobre os joelhos da sua mãe, à borda dos mares e dos lagos, no alto das montanhas, nas estradas e nos atalhos, à sombra das oliveiras, no segredo dos desertos.

D. João Evangelista de Lima Vidal, in «Teologia para todos»







**Liceu Nacional**

**Obras de ampliação**

Pelo Ministério das Obras Públicas foi publicado um decreto que autoriza a celebração do contrato entre o Estado e o sr. Patrício Ferreira Leite para a construção de um pavilhão destinado a ampliar as instalações actuais da Secção Feminina do Liceu Nacional de Aveiro, no valor de 2.217.826\$00.

A obra deve estar concluída em 30 de Setembro de 1960. Pelo que isto representa de valioso para a resolução do problema escolar desta cidade, o facto causou grande contentamento, tendo sido enviados telegramas de agradecimento, pelo Reitor do Liceu, aos srs. Ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional, e ainda ao sr. Eng.º Costa Alemão, Director da Secção do Centro dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

**Isenções de propinas**

Pelo Governo foram concedidas isenções de propinas a 190 alunos liceais de todo o país, cabendo ao liceu Nacional de Aveiro as seguintes: 6 do 1.º ano, 2 do 3.º, 1 do 5.º e 1 do 6.º.

**Sessão Cultural**

Na passada quarta-feira as alunas da Secção Feminina realizaram uma sessão dedicada a S. João de Brito, na qual as alunas do 5.º ano, Elsa Marinho e Maria Guilhermina Teixeira, leram trabalhos de carácter histórico e biográfico sobre aquele santo. Presidiu o sr. Reitor e assistiram algumas professoras e muitas alunas que apreciaram e aplaudiram os bons trabalhos apresentados.

**Igreja de Jesus**

Depois de algum tempo de interrupção, têm continuado agora os últimos trabalhos de restauro da igreja de Jesus.

**Banco Regional**

Foi publicado um opúsculo com o «Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal» do Banco Regional de Aveiro, importante estabelecimento de que são directores os srs. Alfredo Esteves, Egas de S. Salgueiro e Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

Os resultados líquidos referentes ao exercício de 1958 foram de 1.479.253\$02.

Como o sabe, e só no propósito de melhor servir os clientes, o Banco Regional está a realizar importantes obras de remodelação e alargamento das suas instalações.

**Defesa Civil do Território**

Vão funcionar na Escola Regional de Viseu três Cursos de Instrutores de Salvamentos nas seguintes datas: 1.º - 15 a 19 de Maio; 2.º - 6 a 20 de Outubro; 3.º - 27 de Outubro a 10 de Novembro.

Os interessados que desejem inscrever-se podem fazê-lo junto do Comando Distrital de Aveiro da D. C. T. (Legião Portuguesa). Têm direito a ajudas de custo e ao transporte de ida e regresso.

**Visita de uma vedeta de fiscalização de pesca**

A nossa cidade será mais uma vez visitada, de 21 a 26 do corrente, por uma vedeta de fiscalização de pesca da zona norte.

Oportunamente daremos notícias mais pormenorizadas.

**Mocidade Portuguesa**

**Centro de Milícia n.º 15**

Foram colocados neste Centro, como Instrutor e Monitor, o Tenente António Joaquim Abrunhosa e o Sargento Domingos Rodrigues, respectivamente.

**Centro Extra Escolar n.º 1**

Passa a desempenhar neste Centro as funções de Monitor de Natação o antigo filiado Carlos Alberto Baptista Coelho, recordista da travessia S. Jacinto - Aveiro.

**Concurso do Trabalho**

Realiza-se ainda este mês a fase regional do IX Concurso do Trabalho, destinado a jovens aprendizes das empresas, mesmo não filiados na M. P., e a estudantes das Escolas Técnicas, que pratiquem uma das seguintes modalidades:

Serralheiros mecânicos, ajustadores artísticos e civis, forjadores, fresadores e torneiros; soldadores a autogénio e electrogénio; electricistas instaladores, bobinadores e rádio montadores; carpinteiros civis e de moldes, marceneiros e entalhadores.

Os concorrentes são divididos em profissionais e estudantes, e as suas idades serão compreendidas entre os 14 e os 20 anos (14 a 16 e 17 a 20, ou sejam duas classes).

A Delegação Distrital de Aveiro, instalada na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 6, com o telefone 320-Aveiro, presta aos interessados todos os esclarecimentos.

**Campeonatos Regionais**

Iniciam-se hoje estes Campeonatos, com a participação dos Centros da Escola Técnica, Liceu, Colégio de Ovar e Colégio D. Pedro V, e ainda o Centro Extra-Escolar n.º 1.

**Tabela das Marés**

Acaba de ser publicada a «Tabela das Marés no Porto de Aveiro», referente ao ano em curso.

E' uma agenda cheia de indicações úteis, que vem desta vez ainda mais enriquecida com elementos di-

versos e de fácil consulta, não só para a classe marítima mas também para outras pessoas.

Traz igualmente os horários das carreiras das lanchas entre Aveiro e S. Jacinto, das camionetas entre a nossa cidade e a Costa Nova e dos autocarros dos Serviços Municipalizados, que recentemente entraram em circulação.

Este último horário, muito completo, foi elaborado pelo Chefe e pessoal da Secretaria da Junta Autónoma. Dele enviámos, na semana passada, um exemplar a todos os nossos prezados assinantes.

O opúsculo em referência, com plantas da Ria e do Porto de Aveiro, foi composto e impresso nas oficinas da «Gráfica do Vouga».

**Pela Capitania**

**Movimento Marítimo**

Em 25 de Fevereiro, entrou o navio-tanque «Cláudia», vindo de Lisboa, com 800 toneladas de gásleo.

Em 26, saíram para Portimão e Lisboa, respectivamente, o navio alemão «Priamus» e o navio-tanque «Cláudia», ambos em lastro.

**Apanha dos Moluscos**

A apanha de moluscos na Ria de Aveiro, durante o ano findo, rendeu 713.454\$50.

Para este total o berbigão, a amêijoia e o mexilhão contribuíram, respectivamente, com 420.758\$00, 217.763\$00 e 11.329\$00.



**HOJE:**

**Teatro Aveirense** - Fogo de artifício. Para maiores de 12 anos. *Classificação moral:* PARA TODOS.

**Criminoso à solta.** Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

**AMANHÃ E SEGUNDA-FEIRA:**

**Teatro Aveirense** - A volta ao mundo em 80 dias. A' tarde e à noite. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

**Cine-Avenida** - O caso de uma adolescente. A' tarde e à noite.

**TERÇA-FEIRA:**

**Cine-Avenida** - O cais do desespero. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

**QUARTA-FEIRA:**

**Teatro Aveirense** - Para sempre felizes. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

**Cine-Avenida** - Os miseráveis. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

**QUINTA-FEIRA:**

**Teatro Aveirense** - Pavia. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

**Cine Club de Aveiro**

Na próxima sexta-feira, dia 13 do corrente, o Cine Clube de Aveiro dá, no Teatro Avenida, a sua 89.ª sessão de cinema, exibindo o filme «BELÍSSIMA».

Fita do discutido encenador Luchino Visconti, cujos principais personagens são interpretados por Ana Magnani, Walter Chiari e Tina Apicella. PARA ADULTOS.

**Homenagem ao Senhor Reitor do Seminário**

Continuação da página 8

ano, deu um pequeno concerto de piano, que a assistência aplaudiu demoradamente, vindo no simpático rapazinho um futuro grande artista.

A homenagem dos alunos continuou com um discurso de Manuel Mateus Tavares dos Santos, do 8.º ano. O orador focou sobretudo o aspecto eminentemente paternal com que o sr. Padre Anibal Ramos dirige o Seminário. Os seminaristas ofereceram-lhe então, também encadernadas, as obras completas de Gil Vicente e um objecto de arte.

Em nome dos empregados do Seminário, falou Manuel Rebelo da Maia Mendonça, que fez entrega, pelos seus colegas, de um livro e de uma estatueta de Nossa Senhora.

O homenageado recebeu ainda outras ofertas, entre elas a das Religiosas que prestam serviço no Seminário e um lindo ramo de cravos brancos das empregadas da «Gráfica do Vouga».

O sr. Reitor fez, então, os seus agradecimentos a

todos e a cada um, lembrando a beleza e o sentido dos gestos que profundamente o sensibilizaram e prometendo dedicar-se cada vez mais e melhor à obra para a qual o seu Bispo o chamou. Não esqueceu também a família, ali representada pela mãe e quatro irmãos, pois no seio dela aprendera primeiro a temperar o seu carácter, pelo exemplo das virtudes que o rodeavam.

A sessão, à qual assistiram também alguns amigos mais íntimos do homenageado e do Seminário, terminou com as palavras do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

Sua Ex.ª Rev.ª traduziu o seu contentamento por ter estado presente na simpática e merecida festa, felicitou vivamente o sr. Reitor e disse que o Seminário, sob a sua competente e zelosa direcção, haveria de proseguir no trabalho nobilíssimo de formar e educar, em todo o sentido, os futuros sacerdotes da Igreja Aveirense.

**Navio motor «São Jacinto»**

Nos estaleiros de Manuel Maria Mónica & Filhos, L.da, na Gafanha da Nazaré, realiza-se amanhã, pelas 15,30 horas, a cerimónia da bênção e lançamento à água do novo navio-motor «São Jacinto», que se destina à Empresa de Pesca de S. Jacinto, L.da.

Digna-se assistir ao acto o sr. Ministro da Marinha. Preside à bênção o Senhor Bispo de Aveiro.

**Comunhões Pascais**

Realizaram-se nas freguesias da cidade, como em

toda a Diocese de Aveiro, nos dois últimos domingos, respectivamente, as comunhões pascais colectivas das senhoras e das raparigas. Amanhã, nos mesmos templos, realiza-se a comunhão colectiva dos homens e rapazes. Na igreja da Vera-Cruz, às 9 horas, preside à cerimónia o Senhor Bispo de Aveiro.

■ O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes preside também à comunhão pascal dos alunos do Liceu, marcada para o próximo dia 11, às 16 horas, com Missa no ginásio daquele estabelecimento.

**Sociedade**

**ANIVERSÁRIOS**

Hoje - D. José Maria de Lemos Manuel (Atalaya); e Padre João Vieira Resende.

Amanhã - Manuel António Salgueiro Lopes, filho do sr. Comandante Manuel Branco Lopes.

Dia 9 - João Carlos Fidalgo Júnior; e Carlos de Oliveira Pereira.

Dia 10 - D. Maria Manuela Lé Rengel Leite Ferreira, esposa do sr. Aristides Leite Ferreira; D. Maria Isabel Carrelas Almeida; D. Albina Rodrigues de Oliveira Ramos, esposa do falecido Prof. Abílio Ramos; Maria Isabel Marques de Andrade, filha do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; Maria Umbelina Albuquerque de Lima Vidal Gendre, filha do sr. João Evangelista de Lima Vidal Gendre; e Padre Manuel dos Santos Silva.

Dia 11 - Júlia Maria Candal, filha do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal; José da Cruz e Sousa; Galileu Morgado Moura; e Padre José Eduardo da Silva Matos.

Dia 12 - D. Maurícia Bernardo Albuquerque, esposa do sr. prof. Acúrcio Maia de Albuquerque; Dr. Querubim do Vale Guimaráes, antigo Director do «Correio do Vouga»; Eng. José Rodrigues dos Santos; e Padre José Henriques da Eira Bastos.

Dia 13 - Mons. Pantaleão José Costeira.

**NASCIMENTO**

Pelo nascimento de seu terceiro filho, está em festa o lar da sr.ª Aida da Soledade Soares Barbosa e

do sr. Abílio Barbosa, empregado na «Gráfica do Vouga».

Os nossos parabéns.

**PARA A ÁFRICA**

Partiu há dias para Luanda, com sua esposa, sr.ª D. Maria Cesarina Maia dos Reis Henriques da Silva, o sr. Manuel Henriques da Silva Júnior.

**CASAMENTO**

Na Basílica de Fátima, com toda a solenidade, realizaram antecem o seu casamento a sr.ª Arquitecta D. Maria Adosinda Gamelas Cardoso, Professora de Religião e Moral no Liceu desta cidade, e o sr. Eng. Celso Bernardo de Albuquerque, da Câmara Municipal de Aveiro.

A noiva é filha da sr.ª D. Rosa Mourão Gamelas Cardoso e do sr. Dr. Vitorino Simões Cardoso e o noivo, natural de Cuiá, é filho da sr.ª D. Maurícia de Albuquerque e do sr. Prof. Acúrcio Maia Albuquerque.

Presidiu à cerimónia e celebrou a Santa Missa o rev. Padre João Paulo da Graça Ramos, que fez uma eloquente alocução sobre a beleza e grandeza do matrimónio.

Foram padrinhos: da noiva, seu pai e a sr. D. Rosa Santos; do noivo, seus pais.

Aos numerosos e distintos convidados foi oferecido um copo de água na Casa das Irmãs Dominicanas, durante o qual se fizeram brindes pelas felicidades dos noivos, que também receberam a bênção do Santo Padre.

O Correio do Vouga apresenta aos novos esposos os melhores e mais amigos cumprimentos e deseja que o seu lar seja abençoado e sempre nele reinem as virtudes cristãs.



# F U T E B O L

## Campeonato Nacional da III Divisão

### Terminou a primeira volta com o Beira Mar à frente

COM a jornada do último domingo, a sétima, terminou a 1.ª volta do Campeonato Nacional da III Divisão, com o Beira Mar no primeiro lugar, sem derrotas. Foram os seguintes os resultados desta jornada:

ACADÉMICO — BEIRA MAR . . . . .	2-2
FEIRENSE — OVARENSE . . . . .	2-2
PENAFIEL — LEÇA . . . . .	3-1
AVINTES — AGUEDA . . . . .	4-1

O Recreio de Agueda, com a derrota sofrida em Avintes, deve ter afastado a ideia de se classificar;

O Beira Mar, depois de ter estado a vencer por 2-0 à primeira parte, consentiu o empate, conquistando um ponto fora de casa e mantendo-se no 1.º lugar sem derrotas;

O Penafiel, com a vitória sobre o Leça, ascendeu ao 3.º lugar, de parceria com a Ovarense;

O Feirense, em casa, não foi além do empate, resultado com que nada beneficiou, pois já não tem quaisquer pretensões.

Com estes resultados a ordem dos clubes sofreu alterações, passando a ser a seguinte a

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL JOGOS PARA AMANHÃ

	J	V	E	D	F	C	P	
Beira-Mar . . . . .	7	3	4	-	14	6	10	AGUEDA — BEIRA MAR (0-2)
Académico . . . . .	7	4	2	1	11	9	10	ACADÉMICO — LEÇA (2-0)
Penafiel . . . . .	7	3	2	2	10	8	8	PENAFIEL — OVARENSE (1-0)
Ovarense . . . . .	7	3	2	2	10	9	8	AVINTES — FEIRENSE (2-0)
Avintes . . . . .	7	2	2	3	15	15	6	
Leça . . . . .	7	2	1	4	13	14	5	
Agueda . . . . .	7	2	1	4	13	17	5	
Feirense . . . . .	7	1	2	4	7	16	4	

Entre parentesis os resultados da 1.ª volta.

De todos os encontros ressalta aquele que se realiza entre as equipas regionais, Recreio de Agueda e Beira Mar.

Ao visitado o resultado não interessa, pois não pode ter quaisquer esperanças em se qualificar para a 2.ª fase.

Mas o visitante joga uma cartada difícil e terá que acautelar-se.

O Académico tem uma jornada de repouso ao defrontar o Leça, este também sem esperanças.

Outro encontro de grande importância é o que se realiza em Penafiel, entre a turma local e a Ovarense.

Ambas as equipas têm o mesmo número de pontos, encontrando-se a 2 pontos apenas do comandante da classificação.

O encontro Avintes-Feirense não tem interesse de maior para a classificação.

#### NO PORTO

### Académico, 2 — Beira Mar, 2

Apesar dos vários encontros de grande importância que se disputaram no último domingo na área do Porto, o Estádio do Lima resistiu razoável assistência, embora se tratasse dum jogo da III Divisão.

E não saiu desiludida porque presenciou um espectáculo de mais que razoável nível técnico.

O Beira Mar, na primeira parte, exibiu um futebol vivo e agradável, num terreno a que não estão habituados os seus jogadores, chegando a dar a impressão de serem eles os donos do campo.

A equipa portuense chegou a desorientar-se com a maneira fácil e desconcertante com que os aveirenses trabalhavam a bola.

Desse domínio nasceram os dois tentos do Beira Mar, chegando-se ao intervalo com o resultado de 2-0.

A segunda parte já não foi igual e, até certo ponto, compreende-se.

A vivacidade do Beira Mar, num terreno pesado como estava o li-

ma, cansou naturalmente os seus avançados, pois foram estes os de mais actividade na primeira metade.

Com o «handicap» de duas bolas, procuraram descansar.

Mas o Académico reentrou no campo com outra disposição: a de dar tudo por tudo para não comprometer a sua classificação.

Fez a primeira e a segunda investida em força e o Beira Mar, surpreendido, temeu-se, recuando os seus médios para o último reduto. E depois dos médios foram os interiores, ficando a linha avançada sem apoio.

O Académico então cresceu, exercendo sobre os aveirenses grande pressão, que raras vezes sacudiam, com alguns contra-ataques.

Foram marcados neste período os dois golos dos portuenses, que deram a igualdade que se verificava no fim do encontro.

Nos últimos minutos o Beira Mar esteve perto de desempatar,

mas estava escrito que o resultado seria o empate.

Marcaram: pelo Beira Mar, Calisto e Mota, aos 17 e 38 m. da 1.ª parte; e pelo Académico, Serafim aos 10 e 35 m. da 2.ª parte.

As equipas alinharam: Académico: Barrigana, Feijão e Nicolau; Fandino, Romero e Claudino; Baptista, C. Alberto, Serafim, Valde-mar e Bernardino.

Beira Mar: Violas, Canha e Evaristo; Nelito, Liberal e Hassan; Correia, Marcelo, Raimundo, Mota e Calisto.

A arbitragem de Carlos Cachoreira, de Braga, foi regular.

## CICLISMO

### ANTÓNIO CATELA em evidência

Na primeira prova do Campeonato Regional da A. C. do Porto, realizada no passado domingo, o jovem ciclista aveirense António Catela, representando o Sangalhos D. C., classificou-se brilhantemente em 3.º lugar.

## Águeda - Beira Mar

No último domingo, no Porto, a equipa aveirense brindou a sua numerosa falange com uma primeira parte de bom futebol e de nitida superioridade, conseguindo um resultado honroso.

Demonstrou, contra um adversário difícil, a sua capacidade e poder.

Amanhã desloca-se a Águeda, onde vai defrontar um adversário não menos difícil.

Cientes do que valem e apoiados por enorme falange que com eles se deslocará, os atletas aveirenses certamente que aplicarão todo o seu esforço e saber para que regressem à nossa terra com o prémio desse esforço — a vitória.

## Santa Casa de Misericórdia de Aveiro

### ASSEMBLEIA GERAL

## CONVOCATÓRIA

Nos termos do § 1.º do Artigo 27.º do Compromisso desta Santa Casa da Misericórdia, são, por este meio, convidados todos os Ex.ªs Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 14 de Março, pelas 19 horas, na Sala das Sessões do Hospital da mesma Santa Casa, a fim de se deliberar sobre as contas de gerência do ano económico de 1958.

Não comparecendo número legal de Associados para poder funcionar a Assembleia aquela hora, fica a mesma desde já marcada para o mesmo dia e local, às 20 horas, a qual funcionará então com qualquer número.

Aveiro e Sala das Sessões da Santa Casa da Misericórdia, 4 de Março de 1959.

O Presidente da Assembleia Geral,  
*Fernando Moreira*

entre a equipa local e a do Sangalhos, tendo esta última saído vencedora por 33-14.

### CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS

No rink do Parque efectuou-se o encontro Galitos-Illibum nesta categoria, para o campeonato em curso, saindo vencedora a equipa do Galitos por 18-11 com 6-5 ao intervalo favorável aos aveirenses.

Também no domingo anterior em Sangalhos defrontaram-se a equipa local e o Illibum, tendo vencido o Sangalhos por 29-7.

Amanhã desloca-se a Sangalhos as equipas de Juniores e Infantis do Galitos para defrontarem iguais categorias do clube local, para o Campeonato do Distrito.

### Seleção Nacional

### Seleção de Aveiro

No rink do Parque, desta cidade, disputar-se-á no próximo dia 15 do corrente, pelas 17,30 horas, um encontro de basquetebol entre a Seleção Nacional e a Seleção de Aveiro.

Da equipa nacional faz parte o jovem atleta do Galitos — Adriano Robalo.

voe em  
*Super Constellation*  
com radar

PARA A  
**VENEZUELA**

com  
**RAPIDEZ e ECONOMIA**

Consulte a sua Agência de Viagens ou a

**LAV LINEA AEROPOSTAL VENEZOLANA**

Rua Rodrigues Sampaio, 132-A • Tel. 47540 • Lisboa

## BASQUETEBOL

### Campeonato Nacional da I Divisão (Zona Norte)

### O Galitos mantém-se entre os primeiros

Relato de JOÃO CARVALHO

### Galitos 39 - Sangalhos 29

No sábado passado, no rink do Parque defrontaram-se, a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão, as equipas representativas do Distrito no Campeonato em curso — Sangalhos e Galitos.

Sob a arbitragem dos aveirenses srs. Amílcar Tavares e António Rino, as equipas alinharam e marcaram:

**GALITOS** — Hernâni (8), Arlindo (4), J. Luís (5), J. Fino (5), A. Fino (8), A. Robalo (9), Albertino, João, L. Robalo e Pimenta.

**SANGALHOS** — Barros, Farate (2), Feliciano (13), Amândio (6), Alberto (8) Arménio e Teixeira.

Apesar da chuva que caiu durante o encontro, as equipas tiveram actuação razoável.

O Galitos mereceu a vitória, apesar da reacção do Sangalhos, que se apresentou em forma mais

apurada no princípio do Campeonato.

Ao intervalo verificava-se o resultado de 17-17.

Arbitragem boa.

#### OTTROS RESULTADOS:

Académica 47 — Boavista 24  
V. da Gama 58 — Ginásio 41

#### CLASSIFICAÇÃO

1.º Académica . . . . .	17	Pontos
2.º Vasco da Gama . . . . .	17	»
3.º Galitos . . . . .	17	»
4.º F. C. do Porto . . . . .	14	»
5.º Boavista . . . . .	11	»
6.º Ginásio da Fig.ª . . . . .	11	»
7.º Sangalhos . . . . .	9	»

#### JOGOS PARA HOJE

Boavista — Galitos  
F. C. do Porto — Académica  
Sangalhos — Vasco da Gama

#### TERÇA-FEIRA 10

Galitos — F. C. do Porto  
Ginásio — Sangalhos  
Vasco da Gama — Boavista

#### CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Para o Campeonato Distrital de Juniores, o Galitos destocou-se a Cucujães no último domingo, para defrontar igual categoria do Cucujães, tendo saído vencedora a equipa aveirense por 17-13, com 8-10 ao intervalo.

No domingo anterior a este, em Cucujães, efectuou-se a 1.ª jornada.

## SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO





# Notas de Catequese

## Livro para mestres e alunos

Os Catecismos são, como se sabe, produto de uma época característica. Nascidos exactamente no auge das « INSTITUIÇÕES MORAIS » do século XVI, obras primas de pura casuística, e simultâneos à mais forte erupção da contra-Reforma, os Catecismos distinguem-se quase todos pelo seu carácter exclusivamente doutrinal. Aliás, a razão é lógica e óbvia: então o objectivo primário consistia na defesa da fé contra a heresia, pela disseminação das verdades teológicas, definidas no Concílio de Trento.

No entanto — e não obstante os prodígios de síntese que diferentes autores puderam obter — alguns Catecismos enfermaram de efeitos não limitados a um intelectualismo exagerado. Separaram os grandes autores o dogma da moral, a história sagrada da doutrina cristã. E a história da redenção, assim facilmente transportada para segundo plano, viu-se com frequência obscurecida — quando, afinal, devia ser o fulcro, o centro aglutinador e inspirador de tudo. O Catecismo, com efeito, e por definição ideal, é « o pedagogo que nos conduz a Cristo ».

A evolução, felizmente registada em diversos países, por séculos não atingiu a essência do Catecismo. Mesmo o método e a parte formal, assentes sobre as perguntas e respostas, mantiveram-se sólidos como rochas e Deus sabe até que ponto originaram um ensino memorialista, sem influência decisiva na vida. Todos conhecemos exemplos.

Mas o renascimento cristão das últimas décadas, o recomeço dos estudos bíblicos, a « aceitação crescente da liturgia como elemento vital na formação do católico », e a própria explosão universal de uma nova pedagogia, fundada no método psicológico e aproveitadora de todos os recursos da didáctica, levaram a rever o problema do ensino da Religião.

Entre as múltiplas experiências, ensaiadas no domínio estritamente catequético, a Alemanha obteve, sem dúvida, o maior êxito. O seu « Catecismo Católico », de que se anuncia para breve a edição portuguesa, já foi publicado em versões italiana, inglesa, espanhola, holandesa, japonesa e portuguesa (no Brasil) e « representa o fruto maduro e mais notável desse movimento renovador ».

O « Catecismo Católico » alemão — cuja apresentação é de molde a torná-lo um autêntico livro escolar — deve, na verdade, considerar-se modelo acabado de Catecismo. Para isso contribuiu a circunstância de na sua elaboração, longa de decênios, haverem colaborado especialistas de alto mérito e de a própria Conferência Episcopal alemã ter consagrado sucessivas sessões à sua redacção definitiva. Novo e original na distribuição das matérias, exemplo de concisão de linguagem e densidade de conteúdo, ilustrado com desenhos plenos de expressão, o « Catecismo Católico » rompe ainda caminhos ignorados, no que respeita ao método e à estrutura.

Falemos do método. O « Catecismo Católico » aproveita a experiência acumulada pelos seus antecessores. Mas oferece a doutrina em unidades temáticas, cuja forma reúne as vantagens do método histórico e sistemático. As verdades da fé estão expostas nos seus variados aspectos — como o doutrina revelada, como doutrina ensinada e aprendida e como elemento vital. No entanto, importa relevar as preocupações pedagógicas do novo Catecismo: a projecção da doutrina na vida marca-se, em cada unidade temática, com certas indicações relativas à conduta prática e numerosos exercícios.

Note-se, porém, que cada unidade temática abre com um texto bíblico, hagiográfico ou histórico e é seguida de uma exposição doutrinária, em que a síntese teológica se apresenta com tamanha clareza

que nenhum espírito deixará de entendê-la.

Vêm, depois, breves considerações, em forma de perguntas, para que a criança reflita pessoalmente sobre o texto e dele guarde, pelo menos, os traços essenciais. Assim, sem excluir as perguntas e respostas dos catecismos tradicionais, o « Catecismo Católico » alemão reduz o seu número e incorpora-as como um elemento mais de indubitável valor didáctico.

Como o queria a Conferência Episcopal da Alemanha, o novo Catecismo conduz a Deus, a Cristo e à Igreja, adapta-se às crianças e é vivo e actual. Entretanto, se no método pedagógico reforma e actualiza tudo o que se fez ao longo do tempo, o « Catecismo Católico » toma posição incomparável e única quanto à estrutura interna, pois é eminentemente cristo-cêntrico. Os conceitos e as fórmulas, intimamente ligados, ordenam-se e centram-se na redenção do homem.

Com o Padre J. A. Jungman cabe afirmar que, com este Catecismo, « a doutrina católica torna a soar como boa nova e Cristo volta a ocupar o próprio coração da pregação cristã ».

Embora se tenha rapidamente difundido em Portugal a edição brasileira do « Catecismo Católico », só a edição portuguesa (cujo aparecimento se dará em breve) pode permitir que todos avaliem o mérito excepcional desta obra. Nenhum resumo comportará a simples referência das múltiplas inovações.

Creemos, porém, que, não só na Catequese como nas escolas, a edição nacional do « Catecismo Católico » será jubilosamente acolhida. Feito para os alunos, nem por isso deixa de ser, para os mestres, guia inigualável.

### Patronato de Travassô

A nova capela do Patronato de S. José do Bunheiro será solenemente benzida pelo Senhor Bispo de Aveiro no próximo dia 19 de Março, data do 6.º aniversário da sagração do Venerando Prelado.

## LIVROS NOVOS

### «Dois Mundos Diferentes»

Em elegante edição saída das oficinas gráficas de « A Lusitânia », acaba de ser publicado o primeiro livro de versos do poeta aveirense Amadeu de Sousa, com o título « Dois Mundos Diferentes ».

Por agora, queremos assinalar o aparecimento do volume, no qual o autor reúne algumas poesias inéditas e outras já publicadas no « Litoral » e no « Correio do Vouga ».

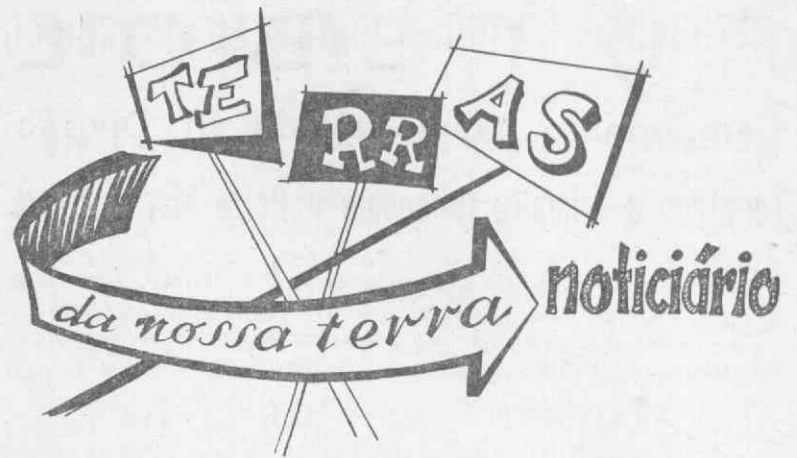
Foi neste jornal, há muitos anos já, que Amadeu de Sousa iniciou a publicação dos seus trabalhos poéticos, com versos, se bem nos recordamos, dedicados ao Seminário de Aveiro e ao nosso querido e saudoso Arcebispo. Até por este motivo nos sentimos felizes e vivamente o felicitamos, prometendo, logo que possível, consagrar algumas linhas ao seu primeiro livro.

### «Nossa Terra e Nossa Gente»

Com este título bem sugestivo, acaba de publicar o escritor Laudelino de Miranda Melo um novo livro. Trata-se de narrativas sobre usos e costumes da região do Vouga, algumas já inseridas nas páginas do « Arquivo do Distrito de Aveiro » ou em diversos jornais e outras agora impressas pela primeira vez. São apontamentos de etnografia e folclore, nos quais nos aparece a nossa terra com a sua gente, os seus trabalhos e candeias, as suas lágrimas e dores, a sua vida simples e, às vezes, maliciosa.

Não nos foi ainda possível ler o volume, que tem 197 páginas e foi composto e impresso nas oficinas da « Gráfica do Vouga », apresentando-se com uma sugestiva capa do jovem Gaspar Albino.

Com esta simples nota queremos também apenas registar o aparecimento do livro e felicitar o seu autor.



### Agueda

#### Bairro Operário

Agueda, 3 — Parte do operariado de Agueda continua a lutar com falta de casas de renda acessível. No tempo em que sobrava a pasta do Interior o brioso General Botelho Moniz, a solicitação do activo Presidente da Câmara Furtado de Mendonça, foram atribuídos mil contos para a construção de dois bairros — um em Assequins e outro nas Barreiras.

Nem um nem outro foram construídos, parece que por ter deixado a Câmara o sr. Mendonça, não obstante a falta de casas continuar a ser notória, vivendo muitos operários em casas desprovidas do mínimo conforto.

Oxalá que o Senhor Ministro das Corporações transforme em realidade o desejo do operariado aguedense, levando a cabo a construção dos dois referidos bairros.

#### Variante da Mourisca

Terminaram os trabalhos de construção da variante da Mourisca e exalá que o seu empedramento seja feito com brevidade, pois o trânsito pela povoação é feito com dificuldade devido ao grande movimento da Estrada de Lisboa ao Porto e ao estreitamento da plataforma naquele sítio.

#### Director do Hospital

Pediu a sua exoneração do cargo de Director do Hospital Conde de Sucena o sr. Dr. António Breda.

Este clínico, que durante largos anos dirigiu o Hospital, foi um bom médico e um grande operador. E a sua acção, dentro do Hospital, foi realmente extraordinária, sendo de lamentar que a sua idade e falta de saúde não lhe permitam continuar à frente da instituição que ajudou a criar e que devotadamente serviu.

#### Estrada da Giesteira

A Câmara Municipal está a dar um ligeiro arranjo a parte da Estrada da Giesteira. Oxalá que no começo do verão faça o alcatroamento da parte que dá até à Caia, que é a mais difícil de conservar. — C.

### Gafanha do Carmo

Para as obras da freguesia entregou 500\$00 o sr. João Vaz, 300\$00 (pela 1.ª vez) o sr. Manuel Julião da Azenha, 100\$00 o sr. Abílio dos Santos Prior e 70\$00 (1.ª vez) o sr. Manuel da Cruz.

— Para o Brasil embarcaram há dias as sr.ªs Rosa de Jesus da Costa e Rosa da Costa Domingues.

— De harmonia com o compromisso tomado quando da criação da freguesia, está actualmente a proceder-se à construção da residência paroquial, situada junto da igreja.

### Salreu

#### Falecimentos

Salreu, 3 — No dia 25 de Fevereiro passado, no Ribeiro da Ladeira, com 91 anos, faleceu Ana Rosa Valente dos Anjos, viúva de José Valente Rodrigues. Era tia, além doutros, do rev. Padre António Valente de Matos, capelão de S. Crispim (cidade do Porto), de Francisco Pereira Santiago e de Francisco Tavares Couras, estimados assinantes do « Correio do Vouga »; e no dia 1 do corrente, na Rua Nova, com 70 anos, faleceu António do Silva, ferreiro, casado com Ana Rodrigues.

#### Outras notícias

No dia 26 de Fevereiro, foi colocado um sacrário — cofre na nossa igreja paroquial.

— No dia 1 deste mês, pelas 18,30, vindo da Branca, por Souzelo, passou a esta freguesia, a caminho de Avanca, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima que anda a percorrer toda a Diocese de Aveiro. Era acompanhada por cerca de cento e dez carros.

— No dia 2, no Hospital V. de Salreu, foi operado o nosso conterrâneo sr. Augusto de Almeida, da Ladeira.

A CASA DAS UTILIDADES é o estabelecimento mais imitado em Aveiro! Eis, pois, a melhor publicidade  
**CASA DAS UTILIDADES**  
Telf. 676 AVEIRO

### Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

### Curso de Formação em Couto de Esteves

Por iniciativa do rev. Pároco, Padre Joaquim Martins de Pinho, realizou-se nesta freguesia um curso de formação para raparigas. Tomaram parte nas lições 88 elementos: 63 de Couto de Esteves e 25 de Rocas do Vouga. As lições versaram os seguintes assuntos: a Igreja na Antiga e na Nova Aliança, a missão dos leigos na Igreja, preparação para a vida familiar, Acção Católica e Catequese.

O Senhor Bispo presidiu às lições do primeiro dia. Todos os elementos manifestaram o mais vivo interesse e colaboração nos assuntos, pedindo a realização de novos encontros. Os trabalhos foram orientados pelo rev. Padre José Martins Belinquete e pela Irmã Isabel do Menino Jesus, das Missionárias Reparadoras, tomando parte também o Pároco da freguesia.



# hérnia

Bem estar vigor voltam imediatamente com MYOPLASTIC-KLÉBER

Esta moderna cinta, sem mola e sem pelota, é maleável, leve e lavável. Reforça com suavidade a parede abdominal enfraquecida, auxilia os músculos abdominais, mantendo os órgãos no seu lugar, em todos os casos, mesmo os mais difíceis

#### « Como se fosse com as mãos »

Obtida assim a confiança, podereis, como antes, fazer todos os trabalhos pesados e suportar fortes fadigas.

MYOPLASTIC convém a todos e em todas as ocasiões.

Este sistema patenteado, criado pelo

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

é aplicado na Suíça, Suécia, Bélgica, Itália, Finlândia, Alemanha, e em Portugal desde 1949. Pela vossa parte não confieis senão num Técnico especializado e experimentado. Vinde fazer um ensaio. E' gratuito.

**AVEIRO** — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra  
**DIA 14 DE MARÇO**

**COIMBRA** — Farmácia Viegas & Coelho — Rua de Sofia, 19  
**DIA 11 DE MARÇO**

EM AVEIRO só uma casa lhe convém  
**CASA DAS UTILIDADES**  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 124 - AVEIRO  
Tel. 676



## CURSO DE LITURGIA

Magnífica lição de D. Tomás Gonçalinho sobre a Santa Missa

**D** Tomás Gonçalinho de Oliveira, Monge Beneditino de Singeverga, veio mais uma vez a Aveiro e mais uma vez falou sobre a Santa Missa.

O Curso de Liturgia, que já havia alcançado alto nível com as lições dos rev. Mário da Rocha e Padre Manuel Tavares Cirne e do sr. Dr. Levy Eugénio Guerra, ganhou agora, com a brilhante conferência de D. Tomás Gonçalinho, ainda mais interesse. Nunca será demais, por isso mesmo, assinalar a oportunidade da notável iniciativa da Junta Diocesana da Acção Católica, cujo Assistente, sr. P. João Paulo Ramos, está a realizar um trabalho de fundo, congregando novas simpatias e despertando cada dia maiores entusiasmos.

O sr. D. Tomás Gonçalinho desenvolveu, de forma precisa e clara, acessível à numerosa assistência, o seguinte tema: «Sacrifício da Missa — Participação dos Fiéis».

Depois de definir o que é

a Santa Missa — acto central do culto católico — explicou cada uma das suas partes, todas cheias de riqueza teológica e de beleza litúrgica, e disse como deverá ser vivida pelos fiéis em participação consciente e activa.

O inquérito, no final, suscitou grande interesse, como de costume.

O Senhor Bispo de Aveiro, que presidiu, louvou o conferente e o interesse da assembleia e proferiu ainda uma palavra esclarecedora a respeito da participação dos fiéis.

★ A próxima e última lição do Curso de Liturgia será no dia 16 do corrente. O rev. Padre José Felicidade Alves, antigo Professor de Teologia Dogmática no Seminário dos Olivais e actual Pároco da freguesia de Belém, em Lisboa, versará o tema: «Participação na Liturgia, à luz da Instrução da Sagrada Congregação dos Ritos, de 3 de Setembro de 1958».

## Semana dos Seminários

OUCA — Milho, 470 kg.; batata, 465 kg.; feijão, 24,5 kg.; trigo, 20 kg.; cebolas, 48,5 kg.; 326\$00.

SILVA ESCURA — 145\$00.

VALONGO DO VOUGA — 865\$00.

GLÓRIA — 2.132\$50; 16 metros de pano e 1 talher; igreja das Carmelitas, 82\$00; S. António, 303\$20; Jesus, 132\$30; Misericórdia, 163\$50; Hospital, 100\$00; Comunidade do Hospital, 100\$00; Vilar, 970\$00; milho, 174 kg.; batata, 302 kg.; trigo, 15 kg.; feijão, 3 kg..

ESGUEIRA — igreja, 645\$50; Paço, 206\$20; Almieira e Mataduchos, 338\$10; milho, 21 kg.; feijão, 16 kg.; Taboeira, 250\$00; Azurva, 44\$50.

OLIVEIRINHA — igreja, 237\$50; milho, 114 kg.; batata, 199 kg.; Costa do Valado, 155\$60 e 15 kg. de milho; Quintãs, 37\$50.

REQUEIXO — Requeixo, Taipa e Carregal, 173\$; 117 kg. de milho, 40 kg. de batata, 25 kg. de feijão e outros géneros; Póvoa, 129\$20; Mamodeiro, 26\$00.

OIS DA RIBEIRA — 625\$00.

ARADAS — 1.410\$50.

Em todas estas freguesias se realizaram, durante a semana, actos de piedade pelas vocações sacerdotais.

## PORCELANAS

Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no

«LAR FELIZ»

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29-A

## Banco Regional de Aveiro AVISO

Avisam-se os accionistas do Banco Regional de Aveiro de que, a partir do dia 16 do próximo mês de Março, estará em pagamento o dividendo de 1958 (coupon n.º 26), em todos os dias úteis, excepto aos sábados, sendo as importâncias líquidas a pagar por cada acção as seguintes:

Esc. 7\$20 para as acções isentas;

Esc. 6\$72 para as acções nominativas;

Esc. 6\$80 para as acções ao portador, registadas;

Esc. 5\$36 para as acções ao portador, não registadas.

Aveiro, 23 de Fevereiro de 1959.

A DIRECÇÃO

## A celebração do mistério pascal

Continuação da página 1

instrução cuidada a respeito do sentido que a Igreja imprime ao 2.º Domingo da Paixão, chamado Domingo de Ramos, que se reveste de solenidade e se caracteriza pela afirmação de público testemunho de amor e gratidão a Cristo-Rei. A Procissão dos Ramos deveria constituir a homenagem dos católicos ao Rei Imortal, ao Soberano Senhor do Universo. Não menos oportuna se torna a catequização do povo cristão sobre a riqueza espiritual da Quinta-Feira Santa, na qual se recorda a instituição do Sacramento do Amor de Cristo, que é o memorial perpétuo da sua Paixão, e na qual é dado à humanidade de todos os tempos o mandamento da Caridade.

Na Sexta-Feira Santa são convidados os fiéis a uma Acção Litúrgica admirável de significado e de eficácia, porquanto, de maneira muito particular, nela se erguem a Deus súplicas pelas necessidades de toda a Igreja, se faz a adoração da Santa Cruz e se reparte o Corpo do Senhor que se entregou à morte por amor de todos os homens.

O Sábado Santo é dia de luto pesado: a Igreja está junto do sepulcro do Senhor, a meditar na sua Paixão e Morte, mas na vigília pascal, através da Acção Litúrgica própria, na qual os fiéis devem tomar parte, surge o esplendor da noite santa da Ressurreição a indicar a luz que ilumina todo o homem que vem a este mundo e a proclamar as maravilhas que o Senhor operou arrancando as almas às sombras da morte para as colocar no caminho da nova vida, sempre renovada em Cristo, na palavra de S. Paulo.

O desejo manifesto da Santa Igreja de que a Semana Santa se realize em todas as igrejas e capelas públicas ou semi-públicas, as facilidades concedidas, a indicação das horas convenientes para maior afluência do povo, as orientações concretas em ordem a uma celebração digna e piedosa constituem motivo forte de interesse e de preocupação, tanto dos sacerdotes como dos leigos de escol para que a Semana Santa seja aproveitada como incomparável elemento de formação espiritual e de renovação da vida cristã.

A experiência dos últimos anos dá-nos a certeza de que muito é lícito esperar, se nos dermos as mãos num trabalho sério de preparação e de esclarecimento das comunidades paroquiais.

A.



## Operários

Apontador, Serralheiro Civil, Serralheiro Mecânico.

Dirigir a Patrício Ferreira Leite — Estrada de Cacia.

## Visita Pastoral a Pessegueiro do Vouga

**A** freguesia de Pessegueiro do Vouga recebeu, nos dias 1 e 2 deste mês, a visita pastoral de Prelado da Diocese, a qual foi precedida dum semana de pregação a cargo do rev. Padre António Vieira, do Porto.

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos, apesar do tempo invernos, foi recebido à entrada da igreja por muito povo, com o seu Pároco à frente, rev. Padre José Luciano Lobo e Silva, e a filarmónica local.

Após as cerimónias rituais da entrada, o Senhor Bispo dirigiu a sua palavra de Pastor aos numerosos fiéis, saudando-os e explicando-lhes as finalidades da sua visita. Celebrou em seguida a Santa Missa, que o povo dialogou em latim e solenizou com cânticos. Foram numerosíssimos os co-

mungantes. Na igreja, totalmente cheia, poucos terão ficado sem comungar.

De tarde, Sua Ex.ª Rev.ª falou ainda às crianças e encontrou-se com alguns rapazes e raparigas para estudar a organização da Acção Católica naquela freguesia. Administrou depois o Santo Crisma a 437 pessoas e presidiu à procissão ao cemitério, tendo em ambos os actos explicado o seu significado e alcance.

Na segunda-feira, celebrou a Santa Missa e novamente teve de administrar o Crisma, dada a enorme afluência de fiéis para receberem este sacramento.

A visita pastoral deve, por certo, ter produzido abundantes frutos espirituais, com o que muito nos regozijamos, felicitando o Pároco de Pessegueiro e o seu povo.

## SEGURO POPULAR DE VIDA

50\$00

POR MÊS QUANTO LHE BASTA PARA ADQUIRIR UM

SEGURO POPULAR DE VIDA

DA COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

E A SUA VELHICE SERÁ ASSIM MAIS TRANQUILA



O pastor

VELA PELA SEGURANÇA DAS OVELHAS

O SEGURO POPULAR DE VIDA

VELA PELAS SUAS ECONOMIAS

COMPANHIA DE SEGUROS

IMPÉRIO

R. GARRETT, 56 LISBOA

AGENTE EM AVEIRO:

João da Costa Belo (Filho)



## FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

### CONFIANÇA, ESCRÚPULO E RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicilio. Telefonando para UM-QUATRO-NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

**FARMÁCIA MORAIS CALADO**  
RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 149 — AVEIRO

**Cintas Medicinais e Meias Elásticas**

### INACREDITÁVEL

Ferros eléctricos a 79\$50  
Passadeira oleado a 11\$00  
Passadores legumes a 45\$00  
Faqueiros inox 36 p. 170\$00

Só é possível na

**Casa das Utilidades**

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades, Empréstimos sobre hipotecas, Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

**DIAMANTINO SIMÕES JORGE**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

### Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ovidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 — Tel. 724  
Res.: R. 1.º Visconde do Granje, 2 — Tel. 291

AVEIRO

### DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

(incluindo ânus e recto)

P. D. Filipa de Lencastre, 22 T, 23326 Porto

### DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

### Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias, de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to  
(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633  
Residência 1019

### Candeeiros eléctricos

Grande sortido do mais fino gosto de candeeiros eléctricos para teto

Certifique-se no

“LAR FELIZ”

R. Cons. Luís Magalh. 29-A

## Noivas Felizes

AS QUE COMPRAM O ENXOVAL NA CASA

## PREÇO POPULAR

que «Veste Pais e Filhos»

Tem Preço Fino que o mesmo é dizer: VENDE MAIS BARATO!

RUA AGOSTINHO PINHEIRO

## Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

### Agência de Turismo Costa & Irmão, L.º

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
Telefone 940 AVEIRO

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

**FURÚNCULOS E ANTRAZES**

## PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



A

## GENERAL MOTORS

Em cumprimento do plano de expansão do serviço especializado, tem o prazer de comunicar ao Ex.º público a abertura da

## ESTAÇÃO DE SERVIÇO

## DO STAND JUSTINO

de FRANCISCO SOARES PINHEIRO

Concessionário das Marcas

**CHEVROLET \* VAUXHALL**

**OPEL e BEDFORD**

Largo de Camões, 2-2-A — AVEIRO

\* \* \* \* \*



## STAND JUSTINO

de FRANCISCO SOARES PINHEIRO

Concessionário da **GENERAL MOTORS**

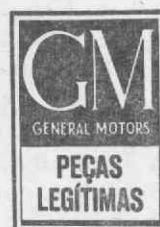


tem o prazer de comunicar aos seus Ex.ºs Clientes e amigos a abertura da sua

## ESTAÇÃO DE SERVIÇO

no LARGO DE CAMÕES, 2-2-A — AVEIRO

TELEF. 593



SERVIÇO SHELL



# BANCO REGIONAL DE AVEIRO

## Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal

### GERÊNCIA DE 1958

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento aos preceitos legais e estatutários, apresentamos a V. Ex.<sup>as</sup> o relatório, balanço e contas referentes ao exercício de 1958.

Para os resultados líquidos, no total de Esc. 1.479.253\$02, propomos o seguinte destino:

5 % para fundo de reserva legal . . . . .	73.962\$65
para dividendo de 8 % cativo de impostos . . . . .	800.000\$00
para cumprimento do art. 20.º dos Estatutos . . . . .	63.370\$30
para reforço da caixa de reformas do pessoal . . . . .	40.000\$00
para amortização da conta Imobilizações . . . . .	48.656\$00

PARA REFORÇO DOS FUNDOS DE RESERVA:

legal . . . . .	26.037\$35	
para compensação de contas em litígio . . . . .	300.000\$00	326.037\$35
para conta nova . . . . .		127.226\$72
<b>Total</b> . . . . .		<b>1.479.253\$02</b>

Por se tornarem já extremamente exiguas para o movimento do Banco, houve necessidade de proceder ao alargamento e remodelação das nossas instalações, cujas obras, ainda em curso, contamos ver terminadas por todo o primeiro trimestre de 1959. Esperamos que, com as alterações projectadas, se possam oferecer maiores comodidades à nossa estimada clientela e proporcionar melhor arrumação aos nossos serviços.

Registamos, com muito agrado, a boa colaboração que sempre encontramos da parte do Conselho Fiscal assim como a dedicação e zelo de todo o pessoal do Banco.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1958.

A Direcção,

aa) Alfredo Esteves  
Egas da Silva Salgueiro  
Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

### Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1958

#### ACTIVO

Caixa:

Dinheiro em cofre . . . . .	3.542.574\$33	
Depositado em Bancos . . . . .	3.251.323\$90	6.793.898\$23
Carteira de títulos . . . . .		3.993.782\$00
Carteira Comercial . . . . .		28.842.151\$40
Contas correntes e empréstimos caucionados . . . . .		29.031.703\$05
Correspondentes no País . . . . .		2.526.110\$32
Devedores e Crêdores, Moeda Nacional . . . . .		8.115.143\$60
Participações financeiras . . . . .		54.000\$00
Contas em litígio . . . . .		795.505\$00
Imobilizações . . . . .		118.906\$00
Valores de conta alheia . . . . .		8.428.308\$57
Contas de Ordem . . . . .		20.276.472\$05
<b>Total</b> . . . . .		<b>108.975.980\$22</b>

#### PASSIVO

Depósitos em moeda nacional:

À Ordem . . . . .	29.855.312\$72	
A Prazo . . . . .	21.734.125\$00	51.589.437\$72
Contas corrente e empréstimos caucionados . . . . .		828.161\$56
Correspondentes no País . . . . .		5.551.129\$73
Devedores e crêdores, Moeda Nacional . . . . .		2.859.094\$40
Letras a pagar — cheques avisados . . . . .		432.024\$10
Exigibilidades diversas . . . . .		85.724\$37
Crêdores por valores de conta alheia . . . . .		8.524.683\$27
Contas de ordem . . . . .		20.276.472\$05
Capital . . . . .		10.000.000\$00

Fundos de Reserva:

Legal . . . . .	3.000.000\$00	
de dividendo . . . . .	800.000\$00	
para oscilação de valores . . . . .	500.000\$00	
especial para contingências . . . . .	2.600.000\$00	
para compensação de contas em litígio . . . . .	450.000\$00	7.350.000\$00
Lucros e perdas . . . . .		1.479.253\$02
<b>Total</b> . . . . .		<b>108.975.980\$22</b>

Aveiro, 31 de Dezembro de 1958.

BANCO REGIONAL DE AVEIRO

A Direcção,

aa) Alfredo Esteves  
Egas da Silva Salgueiro  
Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

O Guarda-livros,

a) Raul de Oliveira Abrantes

### Carteira de Títulos

Fundos Públicos:

320 obrigações do Tesouro, 2 1/2 % 1942 . . . . .	323.200\$00	
170 ditas, de 3 1/2 % 1951 . . . . .	172.550\$00	
1.420 ditas, Consolidado 2 3/4 % 1943 . . . . .	1.323.440\$00	
78 ditas, 3 % 1942 . . . . .	76.128\$00	
365 ditas, 3 1/2 % 1941 . . . . .	371.205\$00	
25 ditas, de 4 % 1940 . . . . .	55.875\$00	
1 dita, Externo, 3 % 1.ª série . . . . .	1.300\$00	
		<b>2.323.698\$00</b>

Fundos Nacionais:

5.909 acções da Comp. Aveirense de Moagens . . . . .	618.175\$00	
435 ditas, das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos . . . . .	56.250\$00	
100 ditas, do Banco do Alentejo . . . . .	47.000\$00	
175 ditas, do Banco da Agricultura . . . . .	5.862\$50	
10 ditas, do Banco de Portugal . . . . .	20.250\$00	
20 ditas, da Comp. Port. de Tabacos . . . . .	6.000\$00	
15 ditas, da Comp. Tabacos Portugal . . . . .	10.950\$00	
34 ditas Com. Ind. Portuguesa . . . . .	680\$00	
300 ditas, da Hidro-Eléctrica do Zézere . . . . .	354.000\$00	
27 ditas, da União Eléctrica Portuguesa . . . . .	5.116\$50	
45 ditas, da Comp. Portug. de Celulose . . . . .	92.700\$00	
200 ditas, da Soc. Transp. Aéreos Portugueses . . . . .	200.000\$00	
42 ditas, da Siderurgia Nacional . . . . .	42.000\$00	
65 ditas, da Radiotelevisão Portuguesa . . . . .	65.000\$00	
30 ditas, da Comp. da Ilha do Príncipe . . . . .	60.000\$00	
20 ditas, da Comp. do Assúcar de Angola . . . . .	46.100\$00	
100 ditas, da «Messa» Máquinas de escrever, S. A., c/ o desembolso de 40 % . . . . .	40.000\$00	1.670.084\$00
<b>Total</b> . . . . .		<b>3.993.782\$00</b>

### Conta de Lucros e Perdas

RECEITAS:

Saldo do ano anterior . . . . .	131.104\$43	
Receitas do exercício . . . . .	3.460.049\$69	3.591.154\$12

DESPESAS:

Juros, comissões, etc. . . . .	787.346\$11	
Prejuízos em diversas rubricas . . . . .	71.083\$75	
Despesas gerais . . . . .	934.026\$04	
Contribuições e impostos . . . . .	319.445\$20	2.111.901\$00
Lucro líquido . . . . .		1.479.253\$02

### Parecer do Conselho Fiscal

Cumpra este Conselho o dever de pronunciar sobre o Relatório, Balanço e Contas da Direcção, relativos ao exercício de 1958, que vai ser submetido à apreciação de V. Ex.<sup>as</sup>. Pelo contacto que durante o ano o Conselho manteve com a Direcção e os serviços do Banco, foi-lhe possível inteirar-se da exactidão dos valores e da boa arrumação das contas.

E', portanto, de parecer:

que o Relatório, Balanço e Contas da Direcção, respeitantes ao ano de 1958, assim como a sua proposta para a distribuição dos lucros, são de aprovar;

que a Direcção é crêdora de louvor pela orientação dada aos negócios do Banco;

que o pessoal é, também, merecedor de referências pela sua dedicada e prestante colaboração.

Aveiro, 6 de Janeiro de 1959,

O Conselho Fiscal

aa) Alberto Casimiro Ferreira da Silva  
Manuel Rasoilo do Sacramento  
Orlando Moreira Trindade

Câmara Municipal de Aveiro

### A V I S O

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de hoje, 27 do corrente, deliberou rectificar o anúncio do concurso referente à empreitada de «CONSTRUÇÃO DE UM GRUPO DE CASAS DE RENDA ECONÓMICA EM AVEIRO».

Assim, como pode da leitura do referido anúncio, inferir-se que os interessados, para serem admitidos ao concurso, devem fazer previamente dois depósitos provisórios, esclarece-se que deverão apresentar propostas das duas modalidades, A e B, e efectuar um único depósito de esc. 56.550\$00.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Fevereiro de 1959.

O Presidente da Câmara,

Alberto Souto

Companhia Aveirense de Moagens

S. A. R. L.

AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL

São, por este meio, convocados os Senhores Accionistas desta Companhia para se reunirem em Assembleia Geral ordinária, no dia 28 de Março de 1959, pelas 15 horas, no seu escritório, a fim de se dar cumprimento à seguinte ordem do dia:

1.º Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do Conselho de Administração, relativamente ao exercício de 1958;

2.º — Proceder à eleição dos membros dos Conselho de Administração e Fiscal e Mesa da Assembleia Geral, relativamente ao triénio 1959-1961, de harmonia com as disposições estatutárias;

3.º — Tratar de qualquer assunto de interesse social.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1959.

O Presidente da Assembleia Geral

José Pereira Tavares

### Terreno

Vende-se, em lotes para construções, defronte da quinta do sr. Anselmo Lopes, na Patela, local muito aprazível e saudável. Trata: A. N. SANTOS MARQUES R. de José Luciano de Castro, n.º 40

ESGUEIRA — AVEIRO

### FRIO!

Caloríferos eléctricos e a petróleo. Grande sortido aos melhores preços só na

CASA DAS UTILIDADES

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS



# Homenagem

ao

## Reitor do Seminário

QUE é mais simples tem, quase sempre, mais alto significado. A homenagem ao sr. Padre Anibal de Oliveira Marques Ramos, novo Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, realizada no dia 27 de Fevereiro, data do seu aniversário natalício, revestiu-se de singeleza, em ambiente verdadeiramente familiar, mas nem por isso deixou de alcançar o seu pleno sentido: — uma festa de regozijo dos professores e alunos, de louvor a Deus pela sua feliz nomeação, de agradecimento ao Venerando Prelado da Diocese, de justa exaltação das qualidades e virtudes daquele jovem e distinto sacerdote.

O sr. Padre Anibal Ramos cantou Missa solene, ao meio dia, na capela do Seminário, acolitado por dois professores, os revs. Padres Manuel da Silva Simão e Manuel Joaquim Tavares Cirne. Assistiram os restantes superiores, alguns sacerdotes da cidade e todos os alunos. Ao ofertório, alguns

seminaristas, em representação de todos os cursos, levaram ao altar o pão e o vinho para o Santo Sacrifício e velas acesas, além de um ramalhete espiritual com indicação das orações e dos sacrifícios feitos pelo seu Reitor.

De tarde, no salão de festas, realizou-se uma sessão solene. Presidiu o Senhor Bispo de Aveiro, ladeado pelos srs. Padres Júlio Tavares Rebimbas, Vigário Geral da Diocese; Padre Anibal Ramos; Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu; e Padre Manuel da Silva Simão, Secretário do Seminário.

Este sacerdote foi o primeiro a usar da palavra, falando em nome dos superiores e professores. Recordou a entrada para o Colégio dos Carvalhos, em 1935, do jovem seminarista, referiu-se à forma como sempre se distinguiu entre os colegas, sendo o primeiro do curso, traçou o seu perfil de sacerdote e fez notar quanto a Diocese de Aveiro já lhe deve e dele espera ainda.

Porque a homenagem era ao Reitor do Seminário, o sr. Padre Manuel Simão, interpretando o pensar de todos os professores, pôs em justo relevo a acção notabilíssima que o rev. Padre Anibal Ramos tem desenvolvido naquele estabelecimento desde que entrara para o corpo docente, passando, pouco depois, a desempenhar as funções de Vice-Reitor.

Por fim, como oferta de todos os seus colegas, fez-lhe entrega de uma obra em quatro volumes, ricamente encadernados, de comentário à Sagrada Escritura.

Seguiu-se a saudação dos alunos. Recitaram poesias da sua autoria, alusivas ao acto, os seminaristas Armador Pires Mota, do 7.º ano, e Luís Gonzaga da Silva Bastos, do 8.º ano. Sob a regência do sr. Padre Rocha Creoulo, a «Schola Cantorum» executou algumas canções e o aluno Armando Dias da Silva Vidal, do 1.º

Continua na página 2

# MILENÁRIO DE AVEIRO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de Leão, Afonso IV, Sancho e Ramiro II, que se sucederam no trono, tendo tido particularmente o último importante acção na luta contra os muçulmanos. Vemos assim quem é esta ilustre senhora do século X, mãe de seis filhos — Gundisalvo, Dídaco, Ranimiro, Nuno, Arriane e Oneca, cujo nome tem sido motivo de controvérsia, porque se admitiu que fosse Dona Muma. Assim é chamada no «Portugaliae Monumenta Histórica — Diplomata et Chartae — Vol. I» e no «Vimaranis Monumenta Histórica — Guimarães, 1929».

Todavia no seu testamento ela própria diz: «Ego Mummadona»; assim lhe chama também seu filho que serve de testemunha no mesmo testamento: «Ego Gundisalvus filius Gonsalvi et de Mummadona... confirmo».

E isto julgamos suficientemente elucidativo, embora haja ainda mais o caso apontado na Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que é de facto conclusivo, da sobrinha, que noutro documento diz: «nostra tia domna Mumadonna».

Mas voltemos à sua obra. Esta senhora, possuidora de vastíssimos domínios, fez o tes-

tamento dos seus haveres ao mosteiro de Guimarães, aos 7 dias das Kalendas de Fevereiro, da era de 997, o que convertido para a nossa era dá 26 de Janeiro de 959. Esse testamento inclui inúmeras vilas, com terras e pomares, cavalos e outros animais, tesouro, paramentos, biblioteca — a mais antiga de Portugal — etc.. Traduz imensa riqueza, é grande, é completo, claro, e conhece-se na íntegra. Tem curiosas explicações, curiosos nomes que fornecem valiosos elementos à toponímia das regiões que abrange, mas tem, sobretudo, a meio, esta importante citação: «In territorio Colimbrie villa de alcaroubim...» e «... terras in alavario et salinas que ibidem comparavimus. Incommuniatones de prado alvar per suis terminis cum suos homines secundum in carta resonat...»

Aqui encontramos a primeira referência à existência de Aveiro, como povoado, com suas salinas!

A transformação da palavra Alavario em Aveiro compreende-se facilmente pela queda do l intervocálico e contracção das duas primeiras vogais dando portanto Avario — Avairo — Aveiro, depois duma transposi-

ção frequente no seu testamento: in cadavo — no Cávado.

Portanto a condessa Mumadona tinha terras em Aveiro e salinas que ali mesmo comprou. E para isto chamamos a atenção dos Aveirenses: se estas salinas fossem de somenos importância, não deveria concertar comprá-las esta senhora, que já possuía tanto, nem seriam objecto de citação pormenorizada no seu testamento. «Compro-as em comunhão de prado alvar» por seus limites, com seus homens, segundo se diz na carta.

A que se referirá ao falar em prado alvar? Se alvar é branco, este «prado branco» serão os terrenos das salinas ou terreno arenoso circunjacente?

Não o sabemos, nem importa ao nosso objectivo a interpretação dessa frase do testamento. O que nos importava era reproduzir, era mostrar que, nessa data longínqua de 959, a condessa Mumadona doava ao mosteiro de Guimarães suas terras de Aveiro e salinas que ali comprou. Isto foi de facto a razão do nosso artigo e, mais do que isso, esta é a razão das Festas que a cidade vai celebrar!

# Câmara Municipal de Aveiro

## Relatório da Gerência de 1958

EM 28 de Fevereiro, o sr. Presidente apresentou ao Conselho Municipal o relatório e contas da gerência da Câmara, referentes a 1958.

As receitas totais do ano foram 14.323 contos, sendo 7.424 as extraordinárias e 6.899 as ordinárias. Em 1928 a receita total foi de 1.082 contos.

A receita ordinária subiu de 5.987 contos em 1957 para 6.158 em 1958. A prevista para 1958 fora de 5.958.

O excesso da cobrança sobre a previsão foi da ordem dos 200 contos.

Os impostos directos somaram 3.688 contos e os indirectos, constituídos pela cobrança *ad valorem* sobre o peixe pescado ou vendido no concelho, renderam 447.

Foi de 1.474 contos o rendimento dos diversos serviços e de 547 contos o rendimento dos bens próprios do Município.

A importância das participações recebidas do Estado foi de 390 contos.

A despesa total somou 12.768 contos, sendo a ordinária de 6.033 e a extraordinária de 6.225 contos.

Os encargos da dívida própria da Câmara à Caixa Geral de Depósitos orçam por 384 contos, sendo o total da dívida 13.312 contos, nos quais 2.018 do abastecimento de água, 1.507 de electricidade e água, 545 de abastecimento de água e 2.500 dos Transportes Colectivos, todos estes a cargo dos Serviços Municipalizados e autónomos.

O empréstimo de 6.100 contos, de 29 de Agosto de 1958, está ainda em aplicação.

As Juntas de Freguesia foram subsidiadas com 284 contos, mas, além disso, a Câmara gastou, por sua conta, nas freguesias do concelho, 508 contos.

Em 20 do Outubro foi posta a concurso e a seu tempo adjudicada a obra de saneamento da parte baixa da cidade, obra que importa em 969 contos.

Também foi posta a concurso e adjudicada a construção dos novos Armazéns Gerais pela importância de 1.079 contos.

O material escolar distribuído às escolas primárias do concelho durante o ano importa em 106 contos.

Como despesa extraordinária conta-se a aquisição de dois prédios na Rua Coimbra, por 350 contos, e a expropriação, na zona Liceu — Escola Industrial, por 1.175 contos.

O internamento, tratamento e transporte de doentes pobres nos hospitais fora da cidade custou 93 contos, além do dispêndio pelos internamentos e tratamentos no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

No relatório afirma-se, mais uma vez, que a Câmara tem pago em dia a todos os seus credores, fornecedores, servidores e subsidiados e que a conta fecha com *superavit* sem ter havido aumento de impostos, nem agravamento de taxas.

O que a Câmara continua a desejar é o aumento da riqueza pública, a valorização geral do concelho e a consequente elevação do nível da população.

O relatório faz referência aos importantes e difíceis trabalhos de revisão do antepiano de urbanização e aos outros melhoramentos estudados durante o ano para próxima ou ulterior realização, como o Matadouro, a urbanização da zona do Museu Regional, da baixa do Cojo e Ponte-Praça, etc.. Depois afirma: «Sobre a cidade e a sua Câmara impende uma responsabilidade muito grave: a de corresponder por uma nova feição urbanística à transformação expansiva derivada das circunstâncias que lhe foram criadas pelo desenvolvimento das suas próprias faculdades, pelos seus próprios progressos e por um melhor aproveitamento dos recursos da sua posição geográfica».

Os problemas urbanísticos são, por isso mesmo, neste momento histórico da nossa urbe, uma preocupação dominante».

O Conselho Municipal aprovou por unanimidade o relatório e contas que lhe foram apresentados e lançou na acta, por proposta do vogal sr. Professor Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, um voto de louvor ao Presidente sr. Dr. Alberto Souto, pela administração feita e pela sua acção em prol da cidade.



ANO XXIX — N.º 1439

Aveiro, 3-7-1959

(Espaço reservado ao endereço)

47

(AVENÇA)

Biblioteca Municipal

AVEIRO